



Fevereiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SOUSELAS E BOTÃO

ACTA NUMERO TRÊS

Ao sétimo dia de Março de 2014, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão em Sessão Ordinária na sede da Casa do Povo de Souselas, Rua Vale de São Pedro, Souselas com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante de convocatória emitida em vinte e oito de Fevereiro de 2014.

Ponto um – Informações.

Ponto dois – Discussão e ratificação do Plano de Actividades e Orçamento 2013.

Ponto três – Discussão e deliberação do Plano de Actividades e Orçamento 2014.

Ponto quatro – Discussão e deliberação da Tabela Geral de Taxas e Licenças.

Foi verificada a existência de quórum, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia: Presidente Elsa Cristina Santos Bica Ferreira, Primeiro Secretário Florentino Alcides da Graça Vieira, Segunda Secretária Olga Maria Pinheiro Melo Monteiro, João Oliveira Torres Pardal, Fernando Lopes Morais, Maria Regina Oliveira, Henrique Fernando Simões Farelo, Leónia Marina Nogueira Forte e Sara Laranjeira Ferreira Lindo.

Registou-se também a presença dos elementos do executivo da União de Freguesias: Presidente da União de Freguesias Rui Manuel de Sousa Soares, Secretário Sérgio da Costa Madeira e Tesoureiro Luís Miguel Monteiro da Silva e com o Dr. Nélson Trindade (Contabilista).

Abriu a Assembleia a Senhora Presidente cumprimentando todos os elementos presentes e nomeando para a secretariar Florentino Vieira. Em seguida passou a enunciar os pontos constantes da Ordem de Trabalhos.

Procedeu-se de seguida à apreciação e votação das actas de um de Novembro de 2013 e vinte e seis de Dezembro de 2013, acta um e dois respectivamente. Da apreciação, resultaram alterações à acta número um na página quatro e ao aditamento à acta número dois, na página dois. Tendo sido aprovadas por unanimidade e assinadas por todos os membros da Assembleia.

No período destinado a intervenções do público registaram-se pedidos de uso da palavra. Foi dada a palavra ao Senhor Fausto Rodrigues, residente em São

Martinho. Referindo à rampa de Sargento-Mor, diz que o executivo da Junta de Freguesia não aparece no local e que é necessária a colocação de rails de protecção neste local.

deleuio
R

Não se tendo registado mais pedidos de uso da palavra, entrou-se no Período da Ordem do Dia, iniciando-se a Ordem de Trabalhos.

No âmbito do Ponto Um – *Informações*, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias, começando por cumprimentar os elementos da mesa e público. Em resposta ao Sr Fausto Rodrigues disse que o caso foi acompanhado de perto pelo secretário da junta Sr Sérgio Madeira. O executivo funciona em equipa e como tal, quando o presidente não pode estar delega no secretário ou no tesoureiro. Os rails de protecção estão pedidos, a CMC informou que têm 270m2 para aplicar na freguesia e esse foi o local indicado para a aplicação dessa quantidade. Disse também da pretensão de inscrever a União de Freguesias de Souselas e Botão na ANAFRE o que para tal necessitava da aprovação da Assembleia que foi peremptória a aprovar por unanimidade.

Tendo a palavra João Pardal, sendo este dirigente da ANAFRE, referiu que é uma decisão bem tomada ficando satisfeito com a mesma e que como nova União de Freguesias será necessário este novo processo de adesão e que a União de Freguesias terá mais força caso venha a ser integrada.

Voltando a ter a palavra, Rui Soares. Diz que a presente Assembleia já se realizou tardiamente, referindo que a situação não é boa. Diz que não foi fácil chegar ao orçamento, e que havia a hipótese de existirem dois orçamentos e que surgiu a hipótese de adiar a Assembleia em mais duas semanas. Em seguida felicita a organização na comemoração do Foral Manuelino em Botão. Passando depois a fazer o ponto de situação de alguns assuntos em mão:

- Pretensão de diligenciar à CMC / Águas de Coimbra obras nos passeios em todas as populações. Em Souselas, solicitar a colocação de passeios até ao INEDS, dizendo que existe um acordo com José Calhoa para a cedência de um terreno com 270 m²;
- Redução do valor da obra do muro à saída do túnel que estava orçamentada em 9000 euros e após negociação com o empreiteiro passou para 5500 euros;
- Falar com proprietários para cedência de terrenos para a colocação dos passeios;
- Preocupação com as inundações ocorridas na altura das chuvas, dizendo que o que foi feito não foi suficiente. Em Souselas existem vários problemas de drenagens de águas, sendo que as medidas a tomar serão a drenagem de águas superficiais junto à ETAR;

Assinatura

- Preocupação com a situação da zona da Fujaca, situada na zona limítrofe do distrito de Coimbra com o de Aveiro, na conhecida recta da Pampilhosa;
- Envio de um ofício à CMC a solicitar a cedência do terreno onde está a ETAR desactivada para funcionamento de um estaleiro da Junta de Freguesia.
- Relativamente às lombas da freguesia de Souselas, existe um ofício da CMC onde é referido que estas foram mal executadas e que se deveria proceder à sua rectificação. A obra inicial foi executada por 9000 euros. Foi negociada uma segunda intervenção com o empreiteiro a preço de custo e a cedência dos funcionários da União de Freguesias para colaborar com os trabalhos. Esta intervenção ficará na ordem dos 7000 euros. Do acordo inicial estavam previstas a colocação de 11 lombas e com um orçamento de 17000 euros das quais foram colocadas 6;
- Relativamente ao Posto Médico, existiu uma reunião com a ARS Centro do qual existe luz verde para avançar com a obra, a intervenção será só na parte interior, ficará ao encargo da junta a aplicação de janelas e peitoris.
- Pretensão de acordar com o IEFP, a utilização do extinto Posto Médico do Botão;
- Levantamento das condições do edifício onde a Tuna Souselense está a ensaiar;
- Associação de Pais da EB1 de Souselas: dialogar com CMC para fazer a pavimentação de algumas zonas envolventes á escola e um anfiteatro;
- Dar preferência a empresas da UFSB para executarem as obras que forem levadas a cabo pela junta;
- Acompanhar a situação da ADS, com a promessa que o executivo nunca deixará que o campo seja penhorado pelas finanças.
- Na estrada e parque de recreio até ao "José Prior": providenciar espaços para colocação de árvores de forma a fazer de separador.
- Relativamente à acta numero um em que disse que Souselas aparentava ter saúde financeira, foi porque havia coisas que este executivo ainda desconhecia e quando apurámos a verdadeira situação, verificamos que afinal tem mesmo pouca saúde;
- Alienar equipamento, nomeadamente o dumper e adquirir um corta silvas com valor estimado em 9 mil euros que se adapte ao tractor propriedade da união de Freguesias e uma mini-giratória por um valor na ordem dos 10 mil/11 mil euros. Serve esta para a limpeza de rios e arranjos em caminhos agrícolas.

Teve a palavra João Pardal, mostrando-se satisfeito por terem dado continuidade a antigos projectos. Referindo-se à estrada do Fundo do Lagar, diz que existiu um parecer das Estradas de Portugal e CMC e que a junta não tem que se pronunciar. E salientou dois pontos. Um primeiro, a Eng^a Nádía aguardou parecer das Estradas de

Portugal. E um segundo, a junta não tinha que ser consultada pelas Estradas de Portugal. E refere que neste contexto a Junta não tem competências para intervir nesta zona. Elogiou a comemoração do Foral Manuelino dizendo que foi importante para as pessoas de Botão e também elogiou a capacidade técnica de João Pinho; Relativamente ao passeio até ao INEDS diz que já houve negociação com José Calhoa; Ficou previsto a ETAR ser transformada em centro de educação ambiental mas nunca se concretizou; Referiu as guardas de segurança para a rampa de Sargento-Mor, dizendo que estão atribuídos 280 metros para a freguesia e que não é suficiente. Diz que a saúde é um bem essencial e que existe um protocolo de acordo com a ARS para o posto médico, formalizado numa cerimónia presidida pelo Sr. Secretário de estado; Relativamente às inundações diz que o escoamento deve ser feito superficialmente. A obra do recinto de festas de Souselas foi adjudicada pelo anterior executivo da CMC e deverá dar-se continuidade

Em seguida teve a palavra o Secretário Sérgio Madeira, dizendo que reparte responsabilidades com o Presidente da União e que este lhe delegou algumas das funções. Relativamente aos passeios até ao INEDS afirma que estes não estavam projectados para ir até ao INEDS mas sim até ao portão existente no terreno do José Calhoa e o que anterior executivo só negociou até esse local. Foi dito que o anterior Presidente da Junta de Freguesia de Souselas tinha prometido a pintura do exterior do edifício do Centro de Saúde. Deixou esta pergunta ao anterior presidente. Em relação às lombas diz que existe um ofício da CMC e que tem várias reclamações de carros danificados a pedir indemnizações. O protocolo diz que são para colocar onze lombas no valor de 15 mil euros mas só fizeram seis e que foram gastos 9 mil euros. E que de acordo com o ofício da CMC estas seis lombas foram mal executadas. Foi necessário demolir e reconstruir. Em relação à saúde financeira afirmada na primeira assembleia, diz que a afirmação foi feita com base no que foi transmitido e depois de contas apuradas, apareceu o que não foi transmitido.

Voltou a ter a palavra João Pardal. Diz que o protocolo de construção das lombas não refere um número exacto de lombas mas sim que é para construir lombas e o valor da obra (situado na ordem dos 15 mil euros) e que este foi rubricado entre a Junta de Freguesia de Souselas e a CMC sob a forma de protocolo de delegação de competências. Refere que a CMC acompanhou a obra, colocou os sinais, tendo verificado a boa colocação das lombas. Relativamente à pergunta feita por Sérgio Madeira sobre o Posto Médico, refere que aproveitou a presença do anterior Presidente da CMC no local, aquando da assinatura do protocolo referido anteriormente, para afirmar a necessidade de tinta para a pintura do edifício.

Teve a palavra Fernando Morais, falando sobre as lombas, pergunta se antes estavam mal e agora não estão? Diz que as reclamações só foram feitas na

Assinado


Zouparria. Refere que as lombas reconstruídas não servem para reduzir a velocidade e que a colocação dos sinais de limite velocidade de 40 Km/h não reflectem a realidade já que se pode passar a mais de 60 km/h sem se notar significativamente a presença das lombas. Diz que uma das lombas da Marmeleira está mal posicionada e que falou com o Presidente e com o Sr. Opílio Pereira, tendo o Presidente dito que se iria proceder à colocação de um tubo.

Voltou a ter a palavra o Presidente Rui Soares. Afirma que relativamente à lomba da Marmeleira não se esqueceu, não pode mudar a lomba de sítio mas que se resolve o assunto com a colocação de uma sargeta e evitar assim a acumulação de água. Diz que o dono da obra é a Junta sob ordens do Eng. Paulo Leitão e do Eng. Tiago Cardoso e que as lombas não teriam os 7,5 cm de altura mas sim mais. Falou sobre o acidente do veículo dos SMTUC em Sargento-Mór que levou à intervenção do INEM. Disse que o Presidente da CMC em Assembleia Municipal afirmou que as lombas eram para retirar (estavam mal executadas). Disse também que o empreiteiro da obra ainda não recebeu qualquer valor pela colocação das lombas por ser de longe. Que por estratégia política o anterior presidente pagou tudo aos empreiteiros mais próximos e deixou todos os outros á espera. Assim não corria o risco de estes mais próximos se queixarem em vésperas de eleições.

Pediu a palavra Sara Lindo, falando nos passeios até ao INEDS, dizendo que estes têm quatro travessias e que estas não oferecem condições para idosos e pessoas com deficiências motoras. Pediu para acautelarem a situação com a colocação de rampas.

Voltando a ter a palavra o presidente da União, diz que existe um novo projecto que é a Comissão Social da Freguesia e que será formada uma equipa de trabalho. Esta comissão estará ligada a serviços da Segurança Social, à rede Social da CMC, ao Centro de Saúde de Eiras, às Escolas e Polícia. Será sua função intervir junto de pessoas carenciadas, jovens e idosos. Vai existir uma reunião com a vereação da acção social, com um técnico da Segurança Social e um técnico da Rede Social da CMC. Será necessário apresentar um plano de actividades anual e a Comissão terá ainda um horário de atendimento.

Afirma que por inerência do cargo, o presidente da Comissão seria o Presidente da Junta, mas que Elsa Ferreira assumirá este mesmo cargo.

Entrou-se de imediato na apreciação do ponto dois da Ordem do Dia – *Discussão e ratificação do Plano de Actividades e Orçamento 2013.*

Tendo a palavra a Senhora Presidente da Mesa, diz que este orçamento resulta da agregação dos orçamentos das duas freguesias extintas, para cumprimento da lei, sendo apenas um documento previsional. Passando-se à votação, foi o mesmo aprovado com oito votos a favor e uma abstenção de Sara Lindo.

De seguida passou-se ao ponto três da Ordem do Dia – *Discussão e deliberação do Plano de Actividades e Orçamento 2014*.

Tendo a palavra Rui Soares, diz que não foi fácil elaborar um orçamento, tendo-se zelado pelos interesses da freguesia. Herdaram-se dívidas e obras não protocoladas que estavam executadas e por pagar. O orçamento vai ao encontro do que se pode fazer. Relativamente a Botão ainda há dúvidas a esclarecer. Assume-se as dívidas das duas freguesias sendo em Botão de 116.384 euros e Souselas de 35.566 euros. A CMC impõe que as obras executadas e não pagas fossem incluídas nas obras a protocolar e que futuramente estas não podem transitar de um ano para o outro.

Tendo a palavra a Presidente da Assembleia, diz que relativamente ao orçamento a obra será pouca e que não são assumidos novos compromissos porque os valores a pagar são significativos. Existem obras a decorrer ou já encerradas, protocoladas e não pagas. Existem também obras a decorrer ou já encerradas, não protocoladas. O novo orçamento inclui, por imposição da CMC, obras protocoladas e que não foram pagas. Claramente se conclui que este orçamento é fortemente comprometido pela herança dos anteriores executivos, onde existem 79.963 euros de obras para pagar sobrando apenas 8 mil euros para obra nova.

Tendo a palavra Rui Soares, diz que tentará uma forma de compensar o trabalho de Sérgio Madeira pela ocupação do seu tempo, havendo a possibilidade de usufruir do tempo inteiro, decidiu dividir em dois meios tempos sendo um meio tempo para o secretário.

Em seguida teve a palavra João Pardal, que refere que o orçamento não deixa dúvidas não entendendo a posição da CMC relativamente ao que foi protocolado em anteriores orçamentos, nomeadamente, as obras protocoladas de Souselas que não foram pagas e que agora transitam para o novo orçamento. Diz que Botão apresenta obra feita mas por pagar.

Teve a palavra o Secretário Sérgio Madeira, dizendo que a CMC informou que a partir de agora, só pagando o que está para trás é que terão direito aos subsídios.

Voltando a ter a palavra a Senhora Presidente da Mesa, chama a atenção para a proposta do Mapa de Pessoal com a criação de um novo posto de trabalho. Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com oitos votos a favor e uma abstenção de Sara Lindo.

Por fim passou-se ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos. No entanto, a pedido do executivo este ponto transitou para uma próxima Assembleia.

Pedi a palavra João Pardal, alertando para o facto de a licença de ruído no que toca a pequenos eventos, não constar no Regulamento e Taxas.

Nada mais havendo a tratar os trabalhos foram encerrados cerca das vinte e três horas e vinte minutos. Foi elaborada a presente Acta, que após a necessária aprovação em Assembleia vai ser assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia.
Botão, sete de Março de 2014

